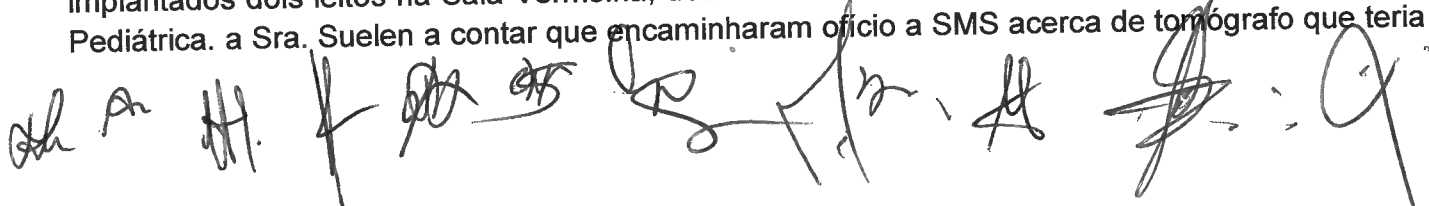


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

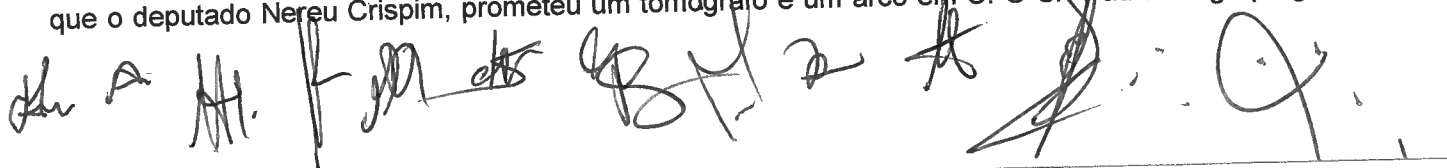
Ata 05/22

Aos treze dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 18:45 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Apresentação do RDQA do 1º Quadrimestre 2022, Roda de Conversas com os Hospitais de Canoas, sobre Serviço de Retaguarda às UPAS e Atendimento Pediátrico e assuntos gerais. O Presidente dá as boas-vindas aos presentes, dando início a reunião, reclamando que o andar onde é a sala do CMS está com as luzes ligadas e a porta fechada. Diz que até o momento não encontramos ambiente na Casa. O Presidente solicita que o Secretário da Mesa faça a leitura da ata 04/2022, de 23/05/2022. Lida a ata, o S.r.; Paulo Fraga corrige a informação de origem de sua atuação, dizendo ser da UBS Igara e o diretor Eloir complementa que o decreto mencionado é o de número 196/2018. Com as devidas informações, o Presidente coloca a ata em votação, que é aprovada por doze votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. A pedido do conselheiro Eduardo, o Presidente solicita a plenária, a inversão de pauta, pois a secretária Ana, tem demanda do Ministério Público para responder e tem urgência em fazer a matéria. Aceito o pedido. Antes, o Presidente Mário, informa, com “satisfação”, que a secretária executiva do CMS já foi contratada e já está passando por treinamento na SMS e agradece à mesma pela “rapidez” na contratação, pois demorou apenas dois anos e meio. Cita que será enviado pelos e-mails das entidades representadas, ofício solicitando a confirmação dos nomes de seus conselheiros, com prazo de recebimento do último dia de junho. O conselheiro Eduardo informa que por decisão da Mesa Diretora, será enviado comunicado aos Conselhos Locais, dando um prazo até o dia 30/06, para programarem eleições nas coordenações com prazo vencido e que deverão obrigatoriamente ser com presença de algum componente da Mesa Diretora. O Presidente começa a relatar as atividades da Mesa. Diz que a Mesa decidiu na quinta-feira, que diante da situação preocupante da saúde em Canoas, os três hospitais seriam ouvidos, isto dando pouco tempo para que se aprontassem para responder a todas as perguntas, o que poderá dificultar respostas imediatas. A primeira a se apresentar foi a Secretária Adjunta Anna Macedo, na condição de uma das interventoras do Hospital Municipal de Canoas. Começa dizendo que são dezesseis dias de trabalho e estamos ainda apagando incêndios. Não havia insumos e nem medicamentos. Os salários estavam em atraso. Narra ações implantadas e pede mais tempo para trazer dados mais significativos. Agradece a pronta atenção do Diretor do HNSG, Juliano Silva, que vem ajudando muito na questão, principalmente na regularização dos leitos de retaguarda. O Presidente solicita a plenária que seja dado o prazo até a próxima reunião dia 27/06/22. A Sra. Luísa Camargo diz preocupar-se em saber quem fiscalizava os nove milhões e meio utilizados para administrar o “HU”, chamando o administrador, Sr. Ruy Muniz, de “bandido e criminoso”, ao que o Sr. Paulo Fraga, pergunta quem fiscalizou “aquele meliante” e o contrato. O Secretário da Mesa, Eduardo, intervém e responde que a pergunta não deve ser respondida, pois cabe ao Judiciário a análise da questão. O Conselheiro Mário pergunta ao Secretário Adjunto de Planejamento, Eloir Vial, se a Comissão da “FUNAM” trabalhou, enfatizando que o CMS, não participou desta. O Sr. Eloir responde que, respeitando o Decreto, todos os procedimentos adequados foram realizados e notificações feitas, somente a partir das fiscalizações, recolheu-se todos os subsídios e provas robustas, para a intervenção. A Coordenadora do CLS Igara, Leticia, pergunta quando pretendem regularizar a demanda de laudos das mamografias. A secretária Anna diz que chamaram as empresas interessadas. Tem uma relação de quem faz o laudo. A empresa

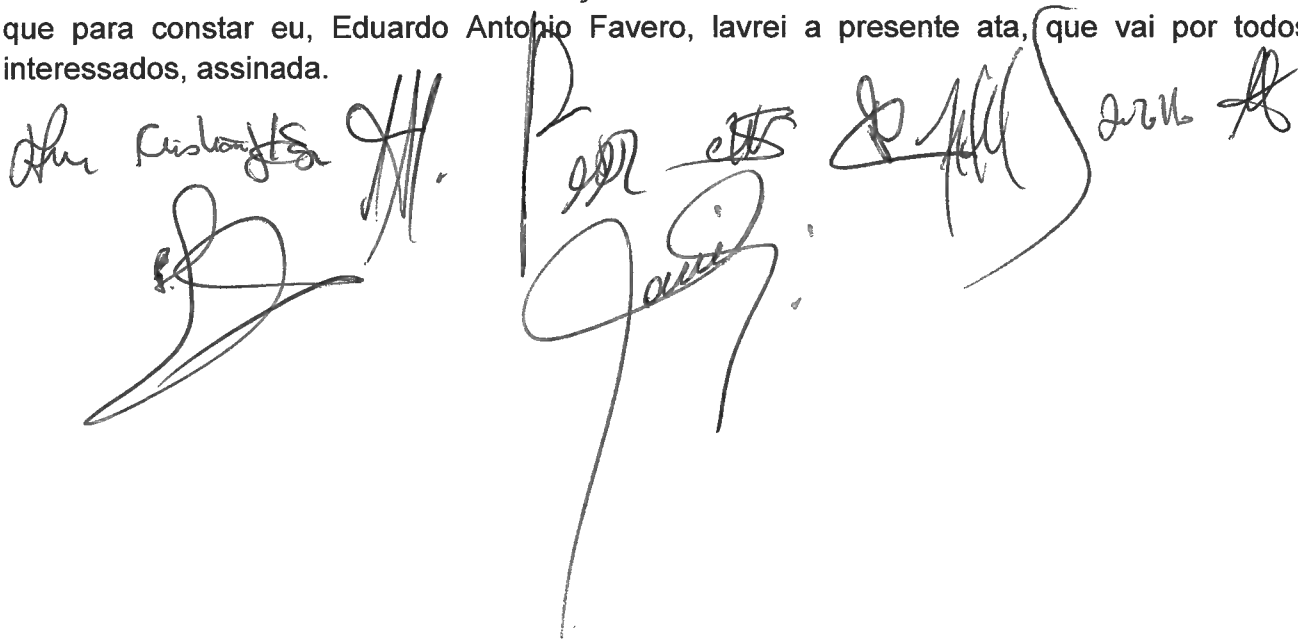
que faz para nós diz que tem como fazer. Salienta que nada está perdido, pois todas as imagens estão salvas. A conselheira local de saúde continua e pergunta se as coletas de sangue estão disponíveis, pois estavam faltando insumos, fazendo com que os médicos desmarquem. A Secretária Anna responde que estão fazendo levantamento. O Presidente diz que o mamógrafo do Hospital Municipal tem dezessete anos e não está funcionando. A Secretária Anna diz que estão fazendo novo plano operativo com o Graças para acabar com a demanda reprimida. O conselheiro Eduardo pergunta qual a capacidade do mamógrafo do hospital e o diretor Juliano responde que é de mil e duzentas no mês, então o conselheiro pergunta a secretária Anna, qual é a demanda e esta responde que são oitocentas mês. O conselheiro Ivo Nunes questiona sobre a demanda por especialistas. A secretaria Anna fala que estão conversando no Comitê de Crises, Sabem que existe represamento na FUNAM. Estabeleceram pagamentos e insumos. A Sra. Jane Torres diz que é hora de começar a licitação e a secretária Anna responde que já foi publicado o edital. O conselheiro Presidente informa que quem dirige a UPA da Boqueirão é a Biogesp. A UPA da Rio Branco, o IB Saúde. O HPSC, o estado e o HU, o município. A Sra. Leticia pergunta sobre os cateterismos e a secretária Anna, fala que estão providenciando qualificação. Por ter compromissos com demandas judiciais, a secretaria Anna pede desculpas por se ausentar e a conselheira Margarete, acompanha até a saída. Começa a apresentação do HPSC e as interventoras Suelen Arduin, administrativo e Eleonora Walcher, médica, começam a explanação dos sessenta dias de intervenção. A Dra., Eleonora diz saliente que o HPSC é especializado em traumatologia e atende a mais de cento e cinquenta municípios e dois milhões de habitantes. A Sra., Suelen fala que o Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC) foi inaugurado em 2005, está sob intervenção Estadual desde 8 de abril de 2022, pelo prazo de cento e oitenta dias. São setecentos e cinquenta e dois funcionários CLT e sessenta e seis médicos CLT e Cento e vinte Pessoa Jurídica. Diz que os dados são do mês de abril deste ano. Foram discriminados por especialidade os 4491 atendimentos. Cento e sessenta e um internações clínicas e trezentos e oitenta cirúrgicas, com média de 4,29 dias de permanência e 89,04% de ocupação. O HPSC possui quatro salas de cirurgia e oito leitos na sala de recuperação. Foram feitas em abril quatrocentas e vinte e três cirurgias eletivas e cento e quarenta e oito de emergência. Foram canceladas trinta e nove. Quando aparece o Indicador de Marcação na Lateralidade de 93,08%, o conselheiro Eduardo pergunta o que é e a Dra. Eleonora responde que, em uma cirurgia são vários indicadores de saúde que se estiverem menos de 80%, a cirurgia é cancelada. Foram realizadas mil novecentos e cinquenta e sete tomografias, Seis mil e trinta e nove Raio X e setenta e nove ecografias. O Laboratório de análises clínicas do Hospital realizou dezessete mil, novecentos e sessenta e dois exames laboratoriais, vinte e dois no Laboratório Pardini e quinhentos e sessenta e nove de microbiologia. Faz a prestação de contas de despesas da Casa. Explica sobre as ações imediatas da Intervenção, como os equipamentos comprados. Mencionando que um equipamento de Autoclave, utilizado para esterilizar os materiais cirúrgicos era locado por R\$ 13.000, por mês e resolveram comprar um por R\$ 248.000,00. Era necessário mais outro Autoclave que estava a cinco anos necessitando de conserto da parte elétrica, pois ela funcionava somente no vapor, no valor de R\$ 36.500,00. Um tomógrafo foi consertado e que estava parado desde 2015, em que só o tubo de imagem, custa R\$ 235.000,00. Compra de armários de ficha suspensa, televisor para segurança e diversos aparelhos. Diz que qualificaram o espaço de descanso dos trabalhadores com a compra de dez beliches e dez colchões, em que manifestação de conselheiras dizendo não estarem disponíveis. Citaram reformas e a devolução de vinte e seis leitos locados Fazem prestação de contas ao Ministério Público e a Secretária de Saúde do RS. Inicialmente tivemos que ver o passivo da entidade, de quase um milhão e havia dificuldades de pagar. Continua dizendo que foram implantados dois leitos na Sala Vermelha, dez leitos de UTI Pediátrica e dez leitos de internação Pediátrica. a Sra. Suelen a contar que encaminharam ofício a SMS acerca de tomógrafo que teria



sido recebido através de emenda parlamentar. A Diretora Débora responde que deu como fracassada, explicando que é aberta uma licitação e a empresa ganhadora tem que entregar a documentação completa. O conselheiro Eduardo explica a diferença entre Licitação Fracassada e Deserta. A conselheira Maria Helene pergunta se existe algum risco de perdermos o dinheiro da emenda e a diretora Débora diz que o dinheiro não veio ainda e o prazo só conta a partir da liberação dos valores. O Presidente Mário reitera a solicitação já feita da relação de todas as emendas que vieram, cujo valor já foi disponibilizado. A conselheira Margarete diz que devemos cuidar com a propagação deste tipo de informação, sem que as verbas realmente tenham sido repassadas ao município, Diz ser muitas vezes com fins eleitoreiros. O Sr. Paulo Fraga fala que é isto que se espera do gestor. Finalizado o HPSC, passa o Presidente a apresentação do HNSG, com o Diretor Juliano Silva que inicia com a informação de que os dados foram verificados por uma auditoria Independente, que é exigência para a manutenção da Filantropia. Cita que os resultados anteriores sofreram dificuldades, pois ficaram quatro meses sem atendimento ambulatorial. Tiveram que fazer um Boletim de Ocorrência, pois exigiram que um paciente fosse atendido, na própria maca do SAMU, pois estavam sem leito. Reclama de atitudes do SAMU. Começa a apresentação do Balanço dos Investimentos e Melhorias do ano de 2021. Traz gráficos com informações de atendimentos de urgência, internações, atendimentos ambulatoriais, e procedimentos cirúrgicos desde 2018. As reformas no Pronto Atendimento SUS que ganhou uma nova área, totalmente reformada para qualificar o serviço, ampliando o número de atendimentos. Criação de novos leitos de UTI para atendimento a pacientes com Covid-19, No período crítico da pandemia, o HNSG estruturou uma nova Unidade de Tratamento Intensivo com quarenta leitos, para atendimento a pacientes na Pandemia. Quarenta e oito novos leitos de enfermaria foram disponibilizados após a reforma e reabertura da Ala I, para atender a pacientes de Covid-19. O momento exigiu desmobilização de outros atendimentos permitiu que o Graças retomasse leitos de internação e entrase na reta final das reformas de qualificação elétrica, hidráulica e estrutural dos quartos que atendem ao Sistema Único de Saúde. A Clínica Cirúrgica passou por reformas, para qualificar e aumentar o atendimento de pacientes, passando de dezessete para trinta e dois leitos. Compra de novas camas hospitalares para as unidades, melhorando a infraestrutura com a climatização e televisores. A criação do primeiro ambulatório pós-Covid já prestou dez mil quinhentos e trinta e quatro atendimentos. Os pacientes são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde e contam com atendimento especializado no tratamento das sequelas da doença. A Ala IV do HNSG foi a última unidade de internação a passar por obras de modernização, com benfeitorias estruturais. A unidade tem sessenta leitos. Outras obras estão sendo realizadas. Parceria com a concessionária de energia tiveram doação de duzentos e trinta e uma placas fotovoltaicas, com o objetivo de visa reduzir despesas na geração de energia e garantir segurança para a manutenção dos serviços assistenciais, diante da crise energética nacional e do risco de apagões. Está acontecendo a ampliação no Centro de Oncologia de Canoas, no Hospital Nossa Senhora das Graças, que agora conta com uma nova área de recepção, climatizada e aumento dos pontos de infusão de medicação, sendo que só no ano de 2021 foram realizados vinte um mil, quatrocentos e sessenta e seis atendimentos. O conselheiro Eduardo pergunta sobre o tempo de espera para atendimento na Unidade e o diretor Juliano, falou que está no máximo de uma semana. Diz que fizeram parceria com o Hospital Ernesto Dorneles, em Radioterapia. A Sra. Jane Torres pergunta se temos condições de atender a demanda e o diretor Juliano responde que sim. Traz a preocupação com documentos físicos encontrados em condições precárias, sem armazenamento e com perdas significativas, que a perda pode produzir responsabilização criminal, por isso, em 2021 foi inicializado o processo de higienização e organização, com o Projeto de Digitalização. O formato digital possibilita realizar pesquisas e encontrar documentos de forma rápida e prática, utilizando indexadores como nome, CPF e/ou número de atendimento. Compraram um gerador com capacidade de funcionar doze horas e soma-se ao outro que possibilitava quatro horas de autonomia, pelo valor de R\$ 300,000,00. Reforma de estrutura na cozinha. Ampliado o funcionamento de Centro Cirúrgico, para um terceiro turno, implementando os novos horários: às noites e aos sábados, até 01:00 da manhã. Isto aumentou os atendimentos. A expectativa era de mil e duzentos procedimentos por mês e em agosto chegou a mil trezentos e vinte e três, em crescente. Comenta que o deputado Nereu Crispim, prometeu um tomógrafo e um arco em C. O Sr. Paulo Fraga pergunta se



todos os vereadores, prometeram ajudar e falaram que com um raio X e o diretor responde que o vereador Leandrino destinou verba. Foi comprada uma ambulância, no segundo semestre. Aos funcionários melhorias, como a cesta básica, sala de descanso Para melhoria operacional, a compra de duzentos computadores, reforma da Sala de Hemodiálise para melhorar o atendimento ao paciente, troca das calhas para evitar problemas na infraestrutura do telhado com o desgaste das antigas, Mamógrafo novo, locado pela direção do HNSG, auxilia no andamento da fila de espera, ampliando em 15% a capacidade de mamografias no município. Com a instalação do equipamento, houve um salto de 900 para 1.200 exames mensais, O Hospital implantou o sistema de consultas de exames laboratoriais pela internet. O conselheiro Eduardo pergunta quanto foi gasto em reformas, se só a da Ala IV foi de R\$ 800.000,00. O diretor responde que até o presente momento foi de R\$ 2.500.000,00. Passa a tratar da evolução financeira desde 2018, com constantes déficits e em 2021, com redução de R\$ 8.391.074 (10,97%). O Passivo em 31/12/2021 foi de R\$ 157.302.357,40. O conselheiro Eduardo pergunta qual é a permanência média e o Sr. Juliano responde que é de 4,63 dias, sendo que em algumas especialidades é maior, exemplificando com a área de Psicologia... O conselheiro Mário fala do episódio das poltronas e pede porque não recolocaram novamente as retiradas, durante a pandemia e o diretor do Graças responde que as poltronas estavam deterioradas e no período colocaram cadeiras, mas estas possibilitavam acidentes, então optaram por tirar. Em todos os hospitais foram agregados os leitos, abertos durante a Pandemia. O S.r. Paulo Fraga informa que a cadeira do dentista, da UBS Igara não foi trocada como prometido. A diretora Débora responde que já chegou e está na programação para instalação, durante esta semana. O diretor Eloir entrega ao Presidente, caderno com as metas aprovadas na Conferência de Saúde Mental, conforme prometido. Em relação ao ofício 26/2022, informa que foi contratada estagiária do CIEE, para seis horas, conforme acordado. Entregue trinta e cinco ludos de limpeza das caixas d'água, ao que os conselheiros questionam os da UBS Boa Saúde que não tem caixa d'água. O Presidente diz que ainda temos um assunto da pauta, apresentação do RDQA do 1º Quadrimestre 2022, ao que o conselheiro Eduardo responde que já eram 21:32 horas, muito além do horário especificado para a reunião, tendo apenas nove conselheiros municipais em plenário. O Presidente diz que o prazo de apresentação será amanhã e que é só apresentar, não necessitando de votação, pois o estado não exige mais. É questionado pelo conselheiro Eduardo, o porquê só veio a apresentar no prazo "esgoelado". O Presidente irritado, pede a Plenária autorização para que só a Mesa veja a apresentação, para que possa emitir ofício informando o "cumprimento da exigência. Aprovada a sugestão por oito votos favoráveis e um contrário e nenhuma abstenção. O Presidente encerra a reunião às 21:46 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures of the council members and the president, including names like Eduardo Antonio Favero, Mário, Juliano, Paulo Fraga, and Débora.